

LOJAS RENNER S.A.



CAMICADO youcom realize

Teleconferência de Resultados 1T18

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

04 de maio de 2018
13h (Brasil) / 12h (US-EST)

Acesso em Português:
+55 11 3127-4971 ou
+55 11 3728-5971

Replay: +55 11 3127-4999
Senha Português: 54480465

Acesso em Inglês:
+1 516-300-1066
Senha: Lojas Renner

[Acesse aqui o webcast.](#)
*A Teleconferência será realizada somente em português com tradução simultânea para o inglês.

B3: LREN3; USOTC:LRENY

Destaques do Trimestre

Informações Consolidadas (R\$ MM)	1T18	1T17	Var.
Receita Líquida das Vendas de Mercadorias	1.398,8	1.234,7	13,3%
Crescimento de Vendas em Mesmas Lojas (%)	6,3%	9,1%	-
Lucro Bruto das Vendas de Mercadorias	786,2	671,6	17,1%
Margem Bruta da Operação de Varejo (%)	56,2%	54,4%	1,8p.p.
Despesas Operacionais (Vendas, Gerais e Administrativas)	(615,0)	(536,9)	14,6%
Despesas Operacionais/Receita Líquida (%)	44,0%	43,5%	0,5p.p.
EBITDA Ajustado da Operação de Varejo	146,7	111,4	31,7%
Margem EBITDA Ajustada da Operação de Varejo (%)	10,5%	9,0%	1,5p.p.
Resultado de Produtos Financeiros	102,8	79,1	30,0%
EBITDA Ajustado Total (Varejo + Produtos Financeiros)	249,5	190,4	31,0%
Margem EBITDA Ajustada Total (%)	17,8%	15,4%	2,4p.p.
Lucro Líquido	111,4	67,0	66,4%
Margem Líquida (%)	8,0%	5,4%	2,6p.p.
ROIC LTM (%)	20,6%	20,8%	-0,2p.p.

Destaques do Trimestre

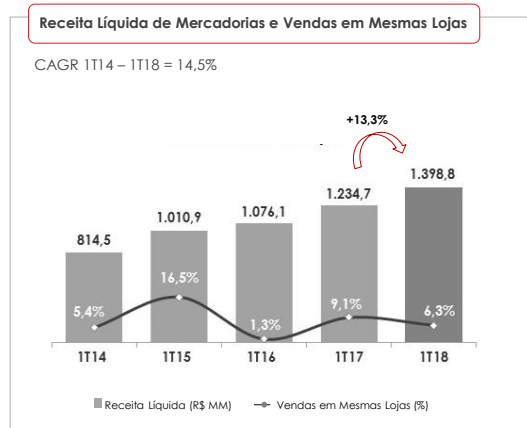
Receita Líquida +13,3% SSS +6,3%	<ul style="list-style-type: none"> Bom desempenho de vendas no início do ano Correta execução das operações e adequada composição de estoques Maior fluxo de clientes nas lojas
Lucro Bruto +17,1% Margem Bruta +1,8 p.p.	<ul style="list-style-type: none"> Gestão comercial e de estoques Efeito positivo do câmbio contratado para os produtos importados
Margem EBITDA Varejo +1,5p.p.	<ul style="list-style-type: none"> Controle de despesas
Resultado Produtos Financeiros +30,0%	<ul style="list-style-type: none"> Maiores receitas geradas, principalmente pelo Meu Cartão Estabilidade nos níveis de inadimplência
Margem Líquida +2,6 p.p.	<ul style="list-style-type: none"> Crescimento do EBITDA Ajustado Total Despesas Financeiras menores
Capex R\$ 94,1 MM	<ul style="list-style-type: none"> Inauguração de 4 lojas, sendo 1 da Renner e 3 da Youcom Aumento no investimento em sistemas e equipamentos de tecnologia

Abertura por Negócios

Abertura por Negócios	1T18	1T17	Var.
RENNER			
Lojas em Operação	326	303	23
Aberturas Líquidas	-4	3	-
Área de Vendas (mil m²)	595,1	542,1	9,8%
Receita Líquida (R\$ MM)	1.268,5	1.129,1	12,4%
Margem Bruta (%)	56,5%	54,4%	2,1 p.p.
AMIGADO			
Lojas em Operação	98	84	14
Aberturas Líquidas	0	-1	-
Área de Vendas (mil m²)	42,1	36,7	14,8%
Receita Líquida (R\$ MM)	101,6	85,4	18,9%
Margem Bruta (%)	52,7%	54,8%	-2,1 p.p.
YOUCOM			
Lojas em Operação	85	64	21
Aberturas Líquidas	1	5	-
Área de Vendas (mil m²)	13,5	9,4	44,7%
Receita Líquida (R\$ MM)	28,7	20,2	42,0%
Margem Bruta (%)	56,0%	53,5%	2,5 p.p.

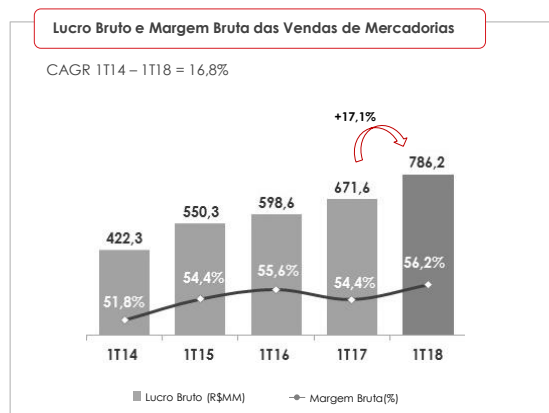


Receita Líquida



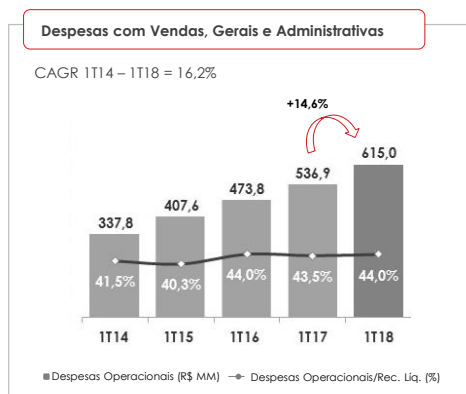
- O ano de 2018 iniciou com bom desempenho de vendas.
- A correta execução das operações e a adequada composição dos estoques no início do ano permitiram a continuidade do bom ritmo de vendas, ainda que as temperaturas, nas últimas semanas de março, tenham sido superiores à média histórica em algumas regiões.
- Adicionalmente, seguiu-se percebendo aumento no fluxo de clientes nas lojas.
- A Camicado e a Youcom seguiram contribuindo positivamente, com aumentos na Receita Líquida de 18,9% e 42,0%, respectivamente.
- Desta forma, a Lojas Renner, mais uma vez superou o índice PMC – Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE, conforme informações já publicadas (de +2,5% e -3,9%, em janeiro e fevereiro, respectivamente).

Lucro Bruto



- O crescimento de 1,8 p.p na Margem Bruta da Operação de Varejo foi consequência da gestão comercial e de estoques e do efeito positivo do hedge cambial contratado para os produtos importados.
- Ainda que ajustada pelo efeito positivo da exclusão do ICMS da base de PIS e Cofins, a Margem Bruta expandiu 0,9p.p. ante o período anterior.
- Na Youcom, a gestão comercial mais eficiente, com menores remarcações, favoreceu a margem bruta, que aumentou 2,5 p.p. no trimestre.
- Já na Camicado, o menor mix de importados, devido a postergações no recebimento destes produtos, assim como o calendário de realização de inventário, que beneficiou a margem no 1T17, levaram à redução de 2,1 p.p. na margem bruta do período.

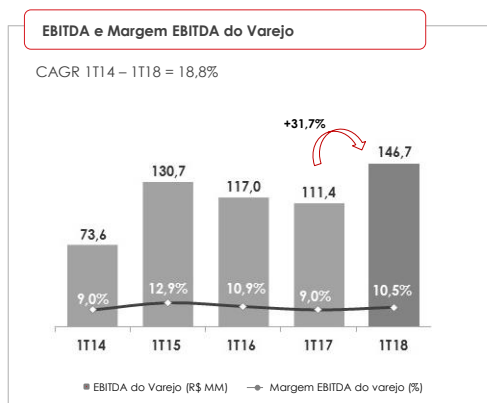
Despesas Operacionais (VG&A)



Despesas Operacionais (R\$ MM)	1T18	1T17	Var.
Despesas Operacionais (VG&A)	(615,0)	(536,9)	14,6%
% s/Receita Líq. das Vendas de Merc.	44,0%	43,5%	0,5p.p.
Despesas com Vendas	(457,6)	(402,4)	13,7%
% s/Receita Líq. das Vendas de Merc.	32,7%	32,6%	0,1p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(157,4)	(134,5)	17,1%
% s/Receita Líq. das Vendas de Merc.	11,3%	10,9%	0,4p.p.
Outras Despesas Operacionais	(24,7)	(23,3)	5,9%
Remuneração dos Administradores	(3,1)	(2,8)	9,5%
Despesas Tributárias	(12,4)	(11,4)	8,4%
Participação dos Empregados	(8,5)	(9,7)	-12,5%
Recuperação de Créditos Fiscais	2,7	0,0	-
Outras Receitas/(Despesas) Oper.	(3,5)	0,6	-
Total das Despesas Operacionais	(639,7)	(560,2)	14,2%

- As Despesas Operacionais do trimestre apresentaram crescimento, devido, principalmente, ao ritmo de abertura de lojas e ao reforço em estruturas para suportar o modelo de negócio. Adicionalmente, despesas relacionadas às iniciativas digitais e de multicanalidade em andamento na Companhia também impactaram estas despesas.
- Ainda assim, refletiram o esforço da Companhia no controle orçamentário no período, uma vez que é um trimestre de menor representatividade em vendas no ano, com uma estrutura de despesas já mais robusta do ano anterior.

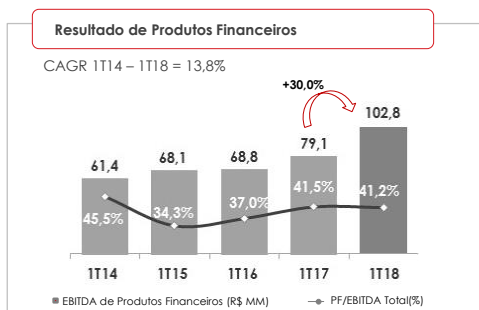
EBITDA Ajustado do Varejo



- O aumento de 1,5 p.p. na Margem EBITDA do Varejo foi consequência, basicamente, do aumento na Margem Bruta das Vendas de Mercadorias, bem como do constante esforço no controle de despesas realizado no período.



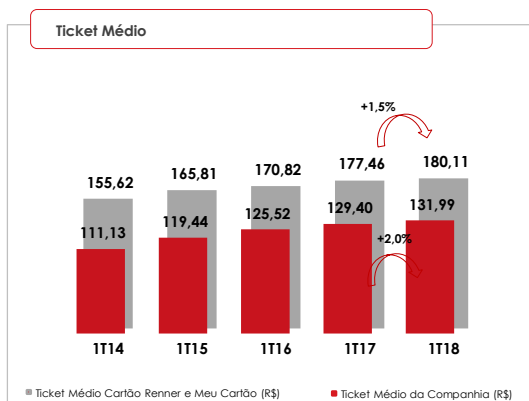
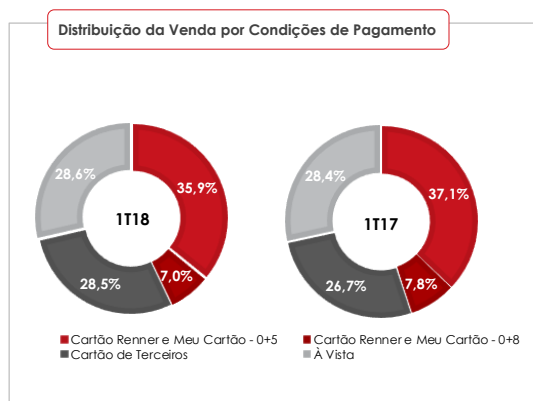
Resultado de Produtos Financeiros



Resultado de Produtos Financeiros (R\$ MM)	1T18	1T17	Var.
Receitas, Líq. do Funding e Impostos	222,7	174,2	27,8%
Cartão Renner (Private Label)	73,1	83,7	-12,6%
Meu Cartão (Co-branded)	126,5	65,2	94,1%
Saque Rápido e Seguros	23,1	25,4	-8,9%
Perdas, Líq. das Recuperações	(57,4)	(46,4)	23,8%
Cartão Renner (Private Label)	(20,0)	(18,7)	6,7%
Meu Cartão (Co-branded)	(37,9)	(23,6)	60,7%
Saque Rápido	0,4	(4,1)	-
Despesas Operacionais	(62,5)	(48,8)	28,1%
Resultado de Produtos Financeiros	102,8	79,1	30,0%
% Sobre o EBITDA Ajustado Total	41,2%	41,5%	-0,3p.p.

- O aumento no Resultado de Produtos Financeiros foi reflexo, em grande parte, das maiores receitas geradas no trimestre e do controle da inadimplência.
- As Receitas foram impulsionadas pelo Co-branded Meu Cartão e pelo menor custo de funding, não obstante a redução nas taxas de atraso do Meu Cartão e Saque Rápido, implementadas a partir de outubro de 2017, conforme resolução 4558 do BACEN. O aumento na receita do Meu Cartão foi consequência do maior uso deste produto e da incorporação das receitas geradas pelo carnê e pelos saques, que passaram a fazer parte desta carteira. Como resultado, as receitas do Private Label e do Saque Rápido foram menores no período.
- Já as Perdas em Crédito, foram maiores em razão, principalmente, do aumento recente de 86,5% do portfólio do Meu Cartão e dos maiores níveis de cobertura da carteira total, em atendimento à norma IFRS 9*, a partir de janeiro, a qual define, entre outras regras, uma alteração conceitual da metodologia de provisão, passando a incluir a carteira a vencer em adição às carteiras em atraso.
- O crescimento nas Despesas Operacionais, que foi em linha com as receitas, refletiu os custos de processamento do Meu Cartão, em razão do aumento dos volumes, as maiores recuperações de crédito e a operação da Realize CFI.

Condições de Pagamento e Ticket Médio

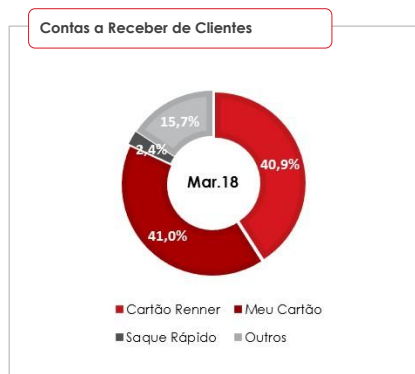


- Ao final do mês de março, os Cartões Renner emitidos somavam 29,2 milhões, e representaram 42,9% das vendas de mercadorias do 1T18, ante 44,9% no mesmo trimestre do ano anterior, devido, principalmente, ao cliente mais cauteloso quanto ao pagamento de juros e parcelamento de compras, frente ao cenário econômico atual.

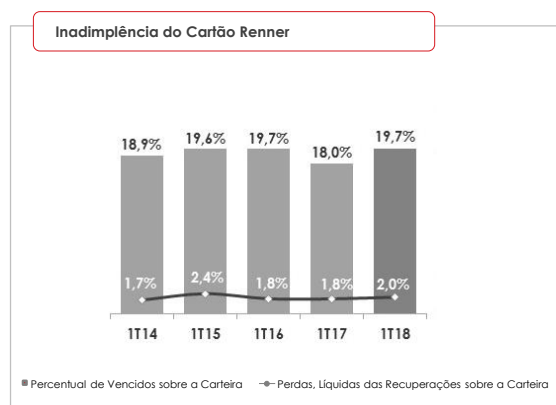
Contas a Receber de Clientes

Contas a Receber de Clientes (R\$ MM)	Mar.18	Dez.17	Mar.17
Cartão Renner (Private Label) - Carteira Total (Ajustada Valor Presente)	992,4	1.181,2	1.033,4
Cartão Renner (Private Label) - Carteira Líquida	887,6	1.078,9	937,5
A Vencer	815,6	1.068,6	876,1
Vencidos	195,3	146,9	185,8
Ajuste a Valor Presente	(18,5)	(34,3)	(28,4)
Provisão para Perdas em Crédito - Varejo	(66,6)	(53,1)	(47,5)
Outros	(38,2)	(49,3)	(48,4)
Meu Cartão (Co-Branded) - Carteira Total (Ajustada a Valor Presente)	1.066,5	1.063,4	571,9
Meu Cartão (Co-Branded) - Carteira Líquida	888,1	917,8	550,8
A Vencer	822,2	841,3	458,7
Vencidos	249,2	229,8	115,1
Ajuste a Valor Presente	(4,9)	(7,8)	(2,0)
Provisão para Perdas em Crédito - Cartão bandeira	(178,4)	(145,5)	(21,0)
Saque Rápido - Carteira Total	63,1	71,9	140,8
Saque Rápido - Carteira Líquida	52,8	60,3	107,2
Comissões e Operações a Receber	63,1	71,9	140,8
Provisão para Perdas em Crédito - EP	(10,3)	(11,6)	(33,6)
Administradora de Cartões de Terceiros	334,0	583,5	265,1
Outras Contas a Receber	5,9	3,8	0,5
Carteira de Crédito Total, Líquida	2.168,3	2.644,3	1.861,2

- Em 31 de março de 2018, o Contas a Receber de Clientes era 16,5% maior que a posição de março de 2017, devido ao crescimento das vendas no período e ao aumento na carteira do Meu Cartão.



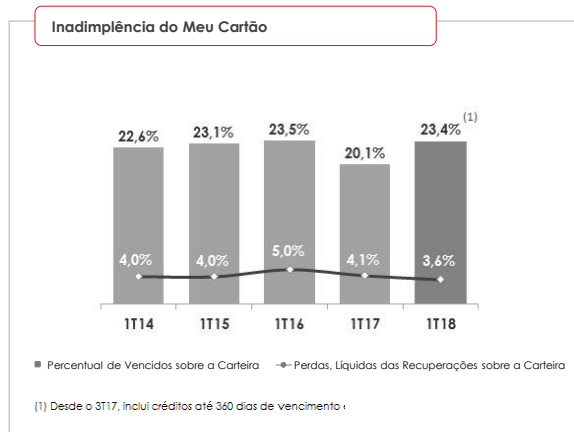
Inadimplência Cartão Renner (Private Label)



- Ao final de março de 2018, a carteira do Cartão Renner era de R\$ 992,4 milhões, 4,0% menor que em março de 2017, devido, principalmente, às compras realizadas com o Meu Cartão, dentro da Renner, na modalidade carnê, que passaram a compor o portfólio do Meu Cartão.
- Quanto à inadimplência, as elevações nos percentuais de perda e de atraso são consequência da redução desta carteira, com menor representatividade das novas concessões de crédito na carteira total.
- Adicionalmente, o percentual de perdas também foi impactado pelo aumento nos níveis de cobertura da carteira. Conforme já comentado anteriormente, a partir de janeiro deste ano, passou-se a provisionar sobre a parcela a vencer do portfólio, em atendimento à norma IFRS 9.

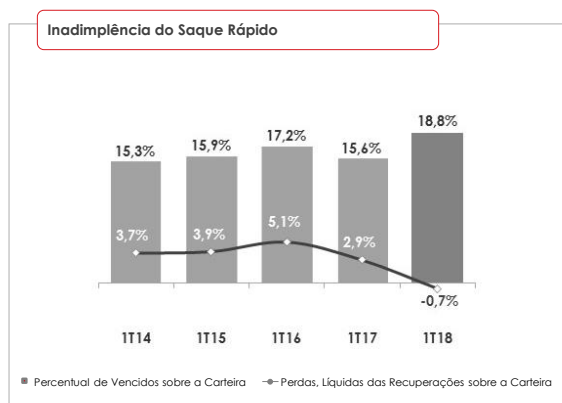
*Norma internacional de contabilidade, publicada pelo IASB (International Accounting Standards Board), em vigor a partir de janeiro de 2018, a qual define, entre outras regras, uma alteração conceitual da metodologia de provisão (provisão da carteira a vencer em adição às carteiras em atraso).

Inadimplência Meu Cartão (Co-branded)



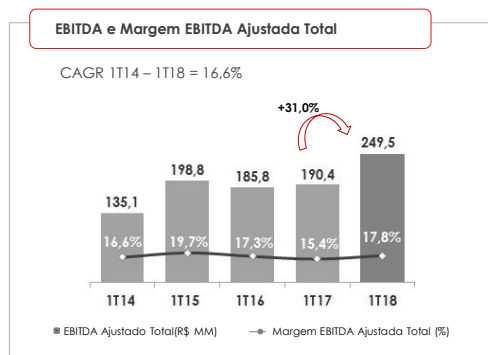
- Em março de 2018, o Meu Cartão atingiu 3,5 milhões de cartões emitidos, totalizando uma carteira de R\$ 1.066,5 milhões, versus R\$ 571,9 milhões em igual período de 2017.
- Este crescimento é explicado, em parte, pelo aumento na utilização do produto, após unificação dos limites de crédito para uso dentro e fora da Renner.
- Também impactou esta carteira o reconhecimento das vendas com carnê e os saques realizados via Meu Cartão. Além disso, o alongamento no prazo médio, pelo parcelamento da fatura, em consequência da Resolução 4549 do Banco Central, que alterou o funcionamento do rotativo desde abril de 2017, também contribuiu para este aumento.
- As Perdas do Meu Cartão, Líquidas das Recuperações foram menores ante o 1T17, em função, principalmente, do maior crescimento da carteira.
- Já o Percentual de Vencidos aumentou, uma vez que, desde o 3T17, a baixa de ativos deste produto, que antes ocorria a partir de 180 dias de vencimento, passou a ser realizada em 360 dias, conforme resolução do BACEN. Em bases comparáveis, este percentual teria reduzido de 20,1% para 16,0%.

Inadimplência Saque Rápido (Empréstimo Pessoal)



- A carteira total do Saque Rápido atingiu R\$ 63,1 milhões ao final de março de 2018 (R\$ 46,0 milhões se ajustada a valor presente), 55,2% menor que no mesmo período do ano anterior (R\$ 140,8 milhões), consequência da restrição na concessão de empréstimos iniciada em 2015, da maior eficiência da cobrança e da migração dos saques via Meu Cartão para este portfólio.
- Vale destacar que, a partir de novembro de 2017, os novos contratos passaram a ser feitos pela Realize CFI.
- As Perdas, Líquidas das Recuperações, foram negativas sobre a carteira, devido, principalmente, a maior recuperação de créditos baixados relativa a uma carteira significativamente maior de períodos anteriores.
- Já a elevação no Percentual de Vencidos se deu, sobretudo, pela redução da carteira, com menor representatividade das novas concessões de crédito sobre o total.

EBITDA Ajustado Total



Reconciliação do EBITDA (R\$ MM)	1T18	1T17
Lucro líquido	111,4	67,0
(+) IR, CSLL	44,7	12,1
(+) Resultado Financeiro, Líquido	13,9	24,9
(+) Depreciações e Amortizações	73,8	79,1
EBITDA Total	243,9	183,2
(+) Plano de Opção de Compra de Ações	5,1	6,9
(+) Resultado da Baixa e Provisão para Perda em Ativos Fixos	0,5	0,4
EBITDA Ajustado Total*	249,5	190,4
Margem EBITDA Ajustada Total*	17,8%	15,4%

*De acordo com o previsto no art. 4º da Instrução CVM nº 527, a Companhia optou por divulgar o EBITDA Ajustado, conforme tabela acima, visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades. Tais ajustes se fundamentam em: a) o Plano de Opções de Compra de Ações - corresponde ao valor justo dos respectivos instrumentos financeiros, registrado em uma base "pro rata temporis", durante o período de aquisição do direito ao exercício e tem como contrapartida a Reserva de Capital do Patrimônio Líquido e, portanto, não representa saída de caixa; b) as Participações Estatutárias tem caráter contingente e estão relacionadas à própria geração de lucros conforme o art. 187 da lei 6.404/76; e c) o Resultado Baixa de Ativos Fixos refere-se aos resultados apurados na venda ou baixa de ativos fixos, na sua maior parte, sem nenhum impacto no caixa.

- O crescimento de 2,4 p.p. na Margem EBITDA Ajustada Total foi resultado da melhor Margem EBITDA de Varejo, bem como do crescimento no Resultado de Produtos Financeiros no trimestre.

Fluxo de Caixa Livre

Fluxo de Caixa (R\$ MM)	1T18	1T17	Var.
EBITDA Ajustado Total	249,5	190,4	59,1
(+/-) IR, CSLL/Outros	(176,2)	(141,3)	(34,8)
Fluxo de Caixa Operacional	73,3	49,1	24,2
(+/-) Variação Capital de Giro	(223,1)	(125,9)	(97,3)
Contas a Receber	442,0	347,8	94,3
Financiamento Operacionais (Prod. Financ.)	5,6	8,6	(2,9)
Estoques	(173,0)	(138,5)	(34,5)
Fornecedores	(247,4)	(198,0)	(49,4)
Outras Contas a Receber/Pagar	(250,4)	(145,7)	(104,7)
(-) Capex	(94,1)	(66,5)	(27,6)
(=) Fluxo de Caixa Livre	(243,9)	(143,3)	(100,7)



- A redução na geração de Fluxo de Caixa Livre no trimestre deveu-se, sobretudo, a maior necessidade de capital de giro, por conta do pagamento de impostos e fornecedores relativos ao maior volume transacionado no 4T17 versus o 4T16, cujas liquidações são realizadas no 1T.

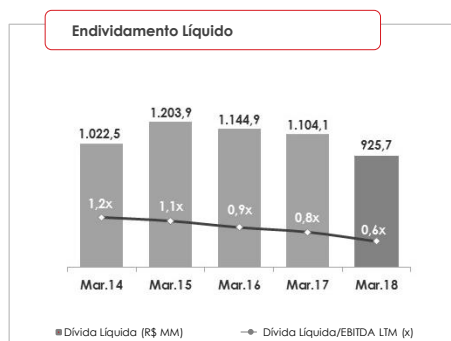
Resultado Financeiro, Líquido

Resultado Financeiro, Líquido (R\$ MM)	1T18	1T17	Var.
Receitas Financeiras	10,7	18,6	-42,4%
Rendimentos de Equivalentes de Caixa	10,2	18,5	-44,7%
Outras Receitas Financeiras	0,5	0,2	222,0%
Despesas Financeiras	(25,3)	(39,5)	-35,9%
Juros de Empréstimos, Financiamentos e SWAP	(19,6)	(33,5)	-41,5%
Outras Despesas Financeiras	(5,8)	(6,0)	-4,5%
Varição Cambial, Líquida	0,7	(0,3)	-
Operações de Hedge (NDF), Líquidas	0,0	(3,8)	-
Resultado Financeiro, Líquido	(13,9)	(24,9)	-44,3%

- No trimestre, o Resultado Financeiro, Líquido foi menor, devido, sobretudo, às menores Despesas Financeiras, consequência da queda no custo de financiamento e da redução do endividamento.



Endividamento Líquido

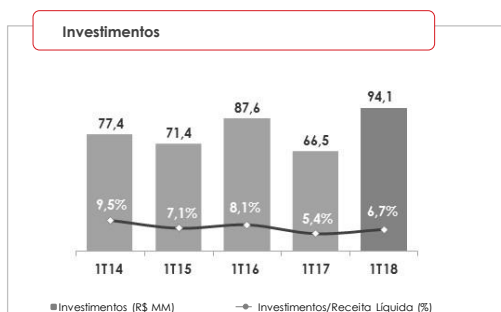


Os financiamentos operacionais destinam-se ao financiamento das carteiras de Produtos Financeiros e sua variação está atrelada aos volumes financiados destes produtos. As despesas dos serviços da dívida relacionadas à gestão de capital estão contabilizadas no Resultado Financeiro, Líquido. Já os Financiamentos Operacionais, que são atrelados a Produtos Financeiros, têm seus custos refletidos no Resultado Operacional.

Endividamento Líquido (R\$ MM)	Mar.18	Dez.17	Mar.17
Empréstimos e Financiamentos	(1.107,4)	(1.104,5)	(1.205,3)
Circulante	(386,0)	(379,6)	(488,6)
Não Circulante	(721,3)	(725,0)	(716,8)
Financiamentos Operacionais	(703,1)	(697,5)	(804,2)
Circulante	(130,1)	(127,4)	(386,4)
Não Circulante	(573,1)	(570,1)	(417,9)
Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	884,9	1.142,2	905,5
Endividamento Líquido	(925,7)	(659,8)	(1.104,1)
Endividamento Líquido/EBITDA Ajustado Total (12M)	0,60x	0,45x	0,82x

- Em 31 de março de 2018, o Endividamento Líquido da Companhia foi 16,2% inferior ao apresentado em 31 de março de 2017, como consequência dos resultados gerados nos últimos doze meses e da gestão do capital de giro.
- O endividamento era composto pelas debêntures, por empréstimos tomados junto ao BNDES, Banco do Nordeste e FINEP e por linhas de capital de giro e é decorrente das decisões de gestão de capital.

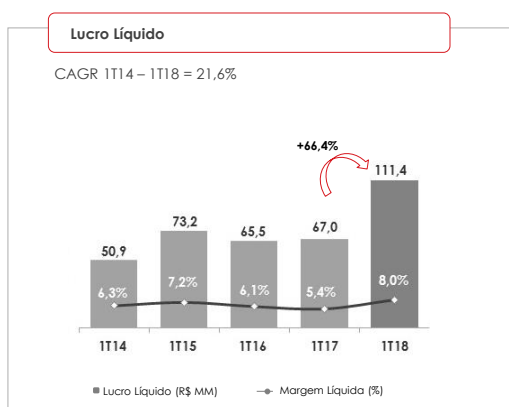
Investimentos



Sumário dos Investimentos (R\$ MM)	1T18	1T17
Novas Lojas	30,3	22,5
Remodelação de Instalações	26,3	21,4
Sistemas e Equip. de Tecnologia	35,0	14,5
Centros de Distribuição	1,5	2,4
Outros	1,1	5,7
Total dos Investimentos	94,1	66,5

- Do total investido em ativos fixos no trimestre, 60% foram aplicados na abertura de novas lojas e remodelações e 37% em tecnologia.
- Em continuidade ao plano de expansão da Companhia, foram inauguradas 4 lojas no trimestre, sendo 1 da Renner e 3 da Youcom. A Companhia está constantemente revisando e avaliando a rentabilidade de suas operações e, por essa razão, foram encerradas, no período, 5 lojas da Renner e 2 da Youcom, totalizando, em março, 509 unidades em operação, com área de vendas de 650,7 mil m².
- Deste total, a Renner operava 326 lojas e a Youcom, 85 unidades, com metragens de vendas de 595,1 mil m² e 13,5 mil m², respectivamente. A Camicado, por sua vez, contava com 98 lojas, com área de vendas de 42,1 mil m².
- As despesas com Depreciações e Amortizações totalizaram R\$ 73,8 milhões no 1T18, 6,7% menor ante o 1T17, em função da redução na taxa de depreciação, a partir de dezembro de 2017, conforme revisão da vida útil dos ativos fixos, previsto nos CPCs 04 e 27.
- Adicionalmente, no segundo semestre, serão inauguradas 3 lojas físicas da marca Ashua para gerar maior integração e sinergia entre as operações online e off-line. A Ashua Curve & Plus Size foi lançada em 2016 e, atualmente, tem venda exclusivamente pelo e-commerce da Renner, oferecendo produtos que valorizam as curvas do corpo feminino, com moda e qualidade.

Lucro Líquido e Dividendos



- O aumento na Margem Líquida no período foi resultado do maior EBITDA Ajustado Total, das menores Despesas Financeiras, Líquidas, bem como da redução nas despesas com depreciação no período.
- No 1T18, a Lojas Renner creditou, aos seus acionistas, dividendos na forma de juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 51,9 milhões, correspondentes a R\$ 0,0730 por ação, considerando a quantidade de 711.735.331 ações ordinárias, das quais já foram excluídas as ações em tesouraria.
- Vale mencionar que, em abril, foi realizado o pagamento da remuneração total aos acionistas (dividendos e juros sobre capital próprio), referentes ao exercício de 2017, no valor de R\$ 293,2 milhões.

Contatos Relações com Investidores

Laurence Gomes – CFO e DRI

laurence.gomes@lojasrenner.com.br

Paula Picinini – Relações com Investidores

Tel. +55 51 2121 7023

paula.picinini@lojasrenner.com.br

Carla Sffair – Relações com Investidores

Tel. +55 51 2121 7006

carla.sffair@lojasrenner.com.br

Diva Freire – Governança Corporativa

Tel. +55 51 2121 7045

diva.freire@lojasrenner.com.br

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Lojas Renner S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos.